



## CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DE POPULAÇÕES DE BICUDO DO ALGODOEIRO (*ANTHONOMUS GRANDIS* L.)

Sabrina Kelly dos Santos<sup>1\*</sup>; Jean Pierre Cordeiro Ramos<sup>2</sup>; Lúcia Helena Avelino Araujo<sup>2</sup>; Roseane Cavalcanti dos Santos<sup>2</sup>; Fábio Aquino de Albuquerque<sup>2</sup>; Liziane Maria de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Universidade Estadual da Paraíba. <sup>2</sup>Embrapa Algodão. \*E-mail do autor apresentador: sabrinasks11@gmail.com

A cotonicultura é uma das principais *commodities* em nível mundial, sendo a fibra seu principal produto para a indústria têxtil. Porém, um dos grandes problemas dessa cultura continua sendo o ataque de pragas, principalmente o bicudo do algodoeiro, que pode reduzir significativamente a produção. Estudos voltados para o entendimento comportamental e populacional dos insetos-pragas, como as análises morfométricas, são de grande valia, pois é possível obter informações sobre a diversidade genética dentro e entre diferentes populações, podendo assim, elaborar planos de manejo integrado de pragas mais eficientes. Neste trabalho, objetivou-se analisar a variabilidade genética de populações de bicudo de diferentes localidades, por meio de marcadores morfométricos. O trabalho foi desenvolvido nos Laboratórios de Entomologia e de Biotecnologia da Embrapa Algodão. As populações de bicudo foram provenientes de campos cultivados de algodão de seis cidades: Campina Grande-PB, Quixeramobim-CE, Barbalha-CE, Ipiranga do Norte-MT, Rondonópolis-MT e Chapadão do Sul-MS. Foram selecionados cinquenta insetos de cada população, os quais, foram fixados em uma superfície plana previamente coberta com papel milimetrado, para auxiliar nas medições. Após a total desidratação, os insetos foram observados em microscópio estereoscópico e fotografados. As imagens foram analisadas no *Software Image J*. As variáveis avaliadas foram: comprimento do protórax, comprimento de élitro, comprimento da cabeça, comprimento total e largura máxima do élitro. Os dados morfométricos foram analisados estatisticamente usando o programa estatístico GENES e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott ( $P \leq 0,05$ ), um dendograma foi criado usando o modelo de Nei. A população de Chapadão do Sul obteve as maiores médias em todas as características avaliadas. No dendograma, um corte efetuado na distância generalizada de 90%, promoveu a formação de dois clusters, um formado apenas pela população de Campina Grande e o outro formado pelas demais populações. As populações de Barbalha e Quixeramobim, ambas do estado do Ceará, permaneceram no mesmo subgrupo, e as populações de Rondonópolis e Goiânia, que embora pertençam a estados diferentes, permaneceram em um único subgrupo. Os dados obtidos neste estudo com diferentes populações de bicudo do algodoeiro, considerando as distribuições geográficas das mesmas, sugerem uma possível variabilidade genética entre as populações de *A. grandis* investigadas.

**Palavras-chave:** *Gossypium hirsutum*; variabilidade genética; estudos morfométricos.

**Agradecimentos:** UEPB, Embrapa Algodão, CAPES